



ORDEM DOS ARQUITECTOS DE CABO VERDE

Telefone: 262 22 77
Fax: 262 38 88
C.P. 345-C Achada de Santo António
Praia, Cabo Verde

COMUNICADO DE IMPRENSA – 28 de Outubro de 2017

Assunto: Eleições para os corpos sociais da OAC

1. A Ordem dos Arquitectos (OAC) agendou as eleições para os novos corpos sociais, para o mandato 2017/2020, para amanhã, dia 29 de Outubro de 2017.

Ciente da necessidade de valorizar os princípios que norteiam a nossa Ordem, de reforçar a convicção numa administração competente e, logo capaz de fazer face aos desafios dos tempos presentes, e de assegurar uma transição pacífica para uma nova direcção da Ordem a ser eleita amanhã, apelamos a todos os arquitetos para que se envolvam nas eleições com vista à escolha de uma nova liderança que, sem dúvida, irá imprimir um novo e legítimo rumo para a Ordem e mobilizar os arquitetos, residentes e da diáspora, para vencer quaisquer desafios.

A OAC disponibilizou apoio incondicional ao processo eleitoral visando responder às necessidades da comissão eleitoral e dos eventuais candidatos, bem como afirmou que agiria com rigor e isenção contra todas as circunstâncias que violassem os estatutos da OAC e pusessem em risco o bom andamento dos trabalhos em curso.

Conhecemos outras motivações, nomeadamente, de legítimos opositores que não puderam apresentar uma única proposta construtiva a nenhum dos órgãos.

2. O acto eleitoral de amanhã está de conformidade com a lei e o Regulamento Eleitoral. Na verdade, a data das eleições foi marcada, pela quinta vez, pelo Bastonário, o Caderno Eleitoral foi publicitado em tempo oportuno e local apropriado, não tendo sido objecto de qualquer reclamação, e a única lista candidata “VEZ & VOZ” preenche os requisitos estatutários e publicado no Boletim Oficial.
3. Devido ao pedido de “demissão” do cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, apresentado pelo arquitecto Frederico Hopffer Almada, pedido esse que juridicamente se qualifica como renúncia ao cargo, assumiu o cargo ora vago o Vice-Presidente da mesma mesa, o arquitecto António Jorge Delgado, permanecendo obviamente os restantes membros em funções.

Nessa qualidade, o novo presidente conduziu, no respeito pelo Regulamento Eleitoral, todo o processo eleitoral.

4. Temos parecer jurídico independente que aponta para a irrevogabilidade da declaração de renúncia a um cargo público. Sendo assim, o ex-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, agora na qualidade de mero membro desta Ordem, não tem legitimidade para praticar quaisquer actos da competência da Mesa.

Estranha-se, portanto, que o membro desta Ordem, arquitecto Frederico Hopffer Almada, apareça pública e notoriamente, nos órgãos de comunicação social, a invocar o estatuto de Presidente da Mesa da Assembleia Geral. Porque o fez, incorreu, a nosso ver, no crime de usurpação de funções, o que é muito grave para um membro de uma Ordem.

César Freitas (Bastonário)